

DEMANDA FONOAUDIOLÓGICA AMBULATORIAL EM HOSPITAL ONCOLÓGICO DO NORTE GAÚCHO: RELATO DE EXPERIÊNCIA

Carine Dalla Nora Siqueira
Rafael Rauber
William Brizola Lisboa
Angêlica Savoldi
Laura Giacometti
Maria Cristina dos Santos Lucateli

Introdução: No Brasil, estima-se para o ano 2019, uma incidência de 600 mil casos de câncer, sendo notificado 582,590 casos de neoplasias malignas no Brasil no ano de 2018. O fonoaudiólogo é o profissional habilitado para avaliação e reabilitação dos distúrbios do sistema estomatognáticos e auditivo, decorrentes do tratamento antineoplásico. A atuação da fonoaudiologia no paciente oncológico está em ascensão e a eficácia de sua intervenção já é comprovada, sendo sua ação possível em todas as etapas do tratamento médico. **Objetivos:** Descrever as principais neoplasias e demandas fonoaudiológicas que foram atendidas no ambulatório oncológico de um hospital de referência no norte do estado do Rio Grande do Sul. **Metodologia:** Estudo retrospectivo, onde realizou-se a coleta através de análise dos registros de atendimentos fonoaudiológicos ambulatoriais, no período de 1º de março a 30 de junho de 2019 nos setores de quimioterapia e radioterapia. Os pacientes foram encaminhados conjuntamente pelas equipes multiprofissional e médica de ambos os setores e atendidos três vezes na semana. **Resultados e discussão:** No total participaram da amostra 99 pessoas, sendo 73 do gênero masculino (73,7 %) e 26 do gênero feminino (26,6 %). Os participantes avaliados apresentaram predominantemente diagnóstico de câncer de cabeça e pescoço e do aparelho digestivo. Observado para homens maior prevalência em orofaringe com 23 pacientes (31,5%) e laringe com 12 pacientes (16,4%). Ainda, para mulheres prevaleceu neoplasias de esôfago 13 pacientes (50%) e também cavidade oral 3 pacientes (11,5%). Quanto às queixas fonoaudiológicas apresentadas pelos participantes, predominaram as alterações de deglutição e voz, para ambos os sexos. A disfagia orofaríngea mecânica é uma doença comum encontrada nos pacientes com diagnóstico de câncer de cabeça e pescoço e aparelho digestivo em tratamento radioquimioterápico, corroborando com os achados deste estudo, no que diz respeito ao sítio tumoral. O principal objetivo do trabalho fonoaudiológico é a reabilitação das funções estomatognáticas, garantindo com essa assistência, melhor qualidade de vida. No presente estudo, as principais demandas apresentadas pelos pacientes foram nos aspectos da deglutição e voz, que abrange as competências fonoaudiológicas descritas na literatura. **Conclusão:** Observa-se que no ambulatório de fonoaudiologia de um hospital referência em tratamento oncológico, ocorreu uma prevalência maior de atendimentos para o gênero masculino, onde as neoplasias manifestaram-se principalmente na orofaringe e laringe. Porém mulheres, à localização tumoral predominante foi esôfago e cavidade oral. As queixas mais frequentes estavam relacionadas com as dificuldades de alimentação e alterações vocais, apresentando relação direta quando comparado com a localização anatômica das neoplasias malignas.

Palavras chaves: Neoplasias; Reabilitação; Fonoaudiologia